



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal GUSTAVO GAYER – PL/GO

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COM A FINALIDADE DE INVESTIGAR A ATUAÇÃO DO MST, DO SEU REAL PROPÓSITO, ASSIM COMO DOS SEUS FINANCIADORES – CPI MST.

Apresentação: 13/06/2023 13:20:26.150 - CPIMS

REQ n.227/2023

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº , DE 2023
(Do Sr. GUSTAVO GAYER)

Requer que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Senhor EDUARDO MOREIRA DE ARAÚJO, do Financiamento Popular para Alimentos Saudáveis (Finapop), para prestar esclarecimentos sobre a atuação dessa instituição junto aos chamados movimentos sociais, em particular, ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal, dos arts. 1º e 2º da Lei nº 1.579/1952, e do art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Senhor EDUARDO MOREIRA DE ARAÚJO, do Financiamento Popular para Alimentos Saudáveis (Finapop), CNPJ não identificado, para, perante esta CPI, prestar esclarecimentos sobre a atuação dessa instituição junto aos chamados movimentos sociais, em particular, ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

JUSTIFICAÇÃO

O Financiamento Popular para Alimentos Saudáveis – Finapop (<https://finapop.com.br/>) é uma empresa voltada, oficialmente, para a captação



* C D 2 3 3 7 5 1 0 5 0 3 0 0 *



de recursos e investimentos para financiar a agricultura familiar, mas intimamente imbrincada com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), como deixam ver as matérias publicadas em diversos periódicos e encimadas pelos inúmeros títulos que seguem, acompanhados de breves excertos de cada uma (grifa-se):

MST inicia captação de R\$ 17,5 milhões no mercado financeiro para produção da agricultura familiar ¹

É a primeira vez que o MST faz uma oferta pública no mercado de capitais, aberta a qualquer tipo de investidor.

(...)

Os interessados devem reservar os títulos a partir desta terça na Terra Investimentos, única corretora em que eles estarão disponíveis. A securitizadora responsável pela emissão dos papéis é a Gaia Impacto.

(...)

A entrada do MST no mercado financeiro foi idealizada pelo economista e CEO da Insight Trading Consultoria, Eduardo Moreira. Ele foi um dos fundadores do banco Brasil Plural e ex-sócio do Banco Pactual (hoje BTG Pactual).

(...)

A partir dessa operação, surgiu a ideia de expandir iniciativas semelhantes, o que deu origem, ainda em 2020, ao Programa de Financiamento Popular da Agricultura Familiar para Produção de Alimentos Saudáveis, o Finapop.

Parceria de MST e investidores inspira novos projetos de 'finanças sociais' ²

Em maio do ano passado, o ex-banqueiro Eduardo Moreira, com experiência de 20 anos no mercado financeiro, criou um fundo, batizado de Financiamento Popular (Finapop), que captou R\$ 1,5 milhão em investimento para concluir a indústria de uma cooperativa gaúcha do MST. O sucesso fez com que a experiência fosse repetida neste ano. Em nova operação feita em setembro, o Finapop captou no mercado R\$ 17,5 milhões para apoiar ações de agricultura familiar dos sem terra.

(...)

1 Fonte (G1): <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2021/07/27/mst-inicia-captacao-de-r-175-milhoes-no-mercado-financeiro-para-producao-da-agricultura-familiar.ghtml>; publicação em: 20 jul. 2021; acesso em: 20 mai. 2023.

2 Fonte (UOL): <https://noticias.uol.com.br/colunas/chico-alves/2021/10/24/parceria-de-mst-e-investidores-inspira-novos-projetos-de-financas-sociais.htm>; publicação em: 24 out. 2021; acesso em: 20 mai. 2023.





Para concretizar a ideia de atrair investidores para apoiar o MST, Moreira contou com a parceria de João Paulo Pacífico, o CEO do Grupo Gaia, empresa que serviu como securitizadora para a operação. Na empreitada, Pacífico enfrentou vários obstáculos inéditos, como a resistência de advogados em dar assessoria à operação e a ameaça de que poderia ficar sem clientes se levasse à frente a parceria com os sem terra.

Do campo à B3: tudo o que você precisa saber sobre o título do MST na bolsa³

Pouco mais de 5 investidores emprestaram os recursos para o MST, com um investimento mínimo de R\$ 100 mil.

Um deles foi o economista Eduardo Moreira, fundador do Finapop, movimento de financiamento popular que tinha o objetivo de aproximar o investidor de projetos que precisam de captação, principalmente pequenos agricultores.

(...)

... em 2020, Moreira criou o Finapop, inspirado no banco Triodos com sede na Holanda, que oferecia aos investidores a oportunidade de financiar o mundo em que acreditam.

(...)

... em 2020, depois de ter conhecido os assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra, Moreira foi procurado pelas lideranças para orientar sobre possíveis formas de financiamento para ampliar os cultivos, e ele sugeriu montar uma operação no mercado de capitais por meio de um CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio).

(...)

No caso do MST, a securitizadora responsável é a Gaia Impacto. O objetivo da oferta é levantar o montante de R\$ 17,5 milhões.

Os sem-terra fincam bandeira no mercado de capitais⁴

A emissão do CRA será realizada pela securitizadora Gaia Impacto, empresa responsável em transformar as cédulas de produto rural, emitidas pelas cooperativas, em títulos mobiliários (CRA). A estratégia, no entanto, faz parte de um movimento de captação de recursos mais amplo chamado de Finapop - Programa de Financiamento Popular da Agricultura Familiar para Produção de

3 Fonte (InvestNews): <https://investnews.com.br/financas/do-campo-a-b3-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-titulo-do-mst-na-bolsa/>; publicação em: 26 jul. 2021; acesso em: 20 mai. 2023.

4 Fonte (El País): <https://brasil.elpais.com/economia/2021-07-16/os-sem-terra-fincam-bandeira-no-mercado-de-capitais.html>; publicação em: 16 jul. 2021; acesso em: 20 mai. 2023.





***Alimentos Saudáveis.** Idealizado em parceria com o economista e ex-banqueiro, assumidamente esquerdista, Eduardo Moreira, o Finapop é inspirado em iniciativas internacionais alinhadas com princípios da busca por uma economia ética e sustentável. Os interessados poderão reservar os papéis a partir do dia 26 de julho, no site da corretora Terra, ou se cadastrar no próprio site do Finapop. “O site já recebeu quase 4.000 mensagens de pessoas que querem ser avisadas quando saírem novas operações”, afirma Moreira.*

Finapop mobiliza a captação de recursos para a agricultura camponesa nordestina⁵

Após a primeira operação de lançamento do Financiamento Popular (Finapop) – que beneficiou a produção agropecuária cooperativa do Rio Grande do Sul –, em uma segunda operação é a vez da região Nordeste receber linhas de crédito financeiro para aprimorar sua cadeia produtiva e de distribuição de alimentos da Reforma Agrária Popular.

O anúncio foi feito no final do último mês, durante transmissão ao vivo, contando com a presença do investidor Eduardo Moreira, os governadores Rui Costa (Bahia), e Flávio Dino (Maranhão); além do dirigente nacional do MST, João Pedro Stédile; e as representantes das primeiras cooperativas contempladas pelo Finapop na região nordeste, Sheila Rodrigues, Maria Alzerina Carneiro e Lucineia Durães.

MST lança fundo de investimento e capta R\$ 1 milhão no mercado financeiro⁶

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) acaba de entrar para o mercado financeiro. A improvável associação foi anunciada no início desta semana, pelo líder do movimento João Pedro Stedile. A organização lançou um fundo de investimentos, batizado de Finapop e registrado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que oferece um retorno pré-fixado de 5,5% ao ano.

(...)

5 Fonte (site do MST): <https://mst.org.br/2020/08/24/finapop-mobiliza-a-captacao-de-recursos-para-a-agricultura-camponesa-nordestina/>; publicação em: 24 ago. 2020; acesso em: 20 mai. 2023.

6 Fonte (ExameInvest): <https://exame.com/invest/mercados/mst-lanca-fundo-de-investimento-e-capta-r-1-milhao-no-mercado-financeiro/>; publicação em: 22 mai. 2020; acesso em: 20 mai. 2023.





O economista Eduardo Moreira, que atuou por 20 anos no mercado financeiro e, atualmente, oferece cursos financeiros na internet, ajudou a desenvolver o programa. “É uma maneira de financiar o mundo que a gente acredita”, afirma Moreira, que, além de trabalhar na elaboração do Finapop, é um dos investidores iniciais.

O MST vai ocupar as carteiras: produto de renda fixa das cooperativas chega no varejo; saiba mais ⁷

Nossa proposta é ter uma taxa rentável, certamente acima da poupança, mas que não comprometa o financiamento das cooperativas”, explica Ana Terra, engenheira agrônoma e coordenadora do Finapop.

(...)

O Finapop foi galgando seu espaço enquanto entendia como estruturar outros veículos de investimentos. Para isso, contou com a ajuda de duas figuras em particular: o economista Eduardo Moreira e o investidor João Paulo Pacífico, fundador do Grupo Gaia.

Fundo de investimento permite financiar cooperativas de pequenos agricultores ⁸

Cooperativas em todo o Brasil poderão receber investimentos em seus projetos de produção via financiamento popular. É o que propõe o Finapop (Financiamento Popular), fundo gerenciado em parceria entre cooperativas do MST e uma corretora de investimentos. De acordo com o economista João Pedro Stédile, da Coordenação Nacional do MST, a iniciativa vai possibilitar que pequenos investidores coloquem dinheiro em projetos sustentáveis.

MST vai a pequenos investidores para financiar agricultura familiar ⁹

Um grupo de sete cooperativas organizadas pelo Movimento dos Sem Terra, o MST, prepara sua primeira oferta pública no mercado de capitais. Com aporte inicial de 100 reais, pequenos investidores poderão financiar a produção de alimentos orgânicos do movimento.

7 Fonte (ValorInveste): <https://valorinveste.globo.com/objetivo/hora-de-investir/noticia/2022/12/15/o-mst-vai-ocupar-as-carteiras-produto-de-renda-fixa-das-cooperativas-chega-no-varejo-saiba-mais.ghtml>; publicação em: 15 dez. 2022.

8 Fonte (site do MST): <https://mst.org.br/2020/05/22/fundo-de-investimento-permite-financiar-cooperativas-de-pequenos-agricultores/>; publicação em: 22 mai. 2020; acesso em: 20 mai. 2023.

9 Fonte (Carta Capital): <https://www.cartacapital.com.br/economia/mst-vai-a-pequenos-investidores-para-financiar-agricultura-familiar/>; publicação em: 15 jul. 2021; acesso em: 20 mai. 2023.





O título a ser emitido é de 17,5 milhões de reais e será lançado até o final deste mês.

Embora esta seja a primeira oferta pública, não é exatamente a estreia do MST no mercado financeiro. O movimento emitiu títulos de renda fixa (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) em outras duas ocasiões. A primeira rodada, em maio de 2020, captou 1 milhão de reais entre cerca de cinco investidores — entre eles o idealizador da operação, Eduardo Moreira, que trabalhou nos bancos Pactual e Brasil Plural e é colunista de CartaCapital. A segunda rodada, mais parruda, amalhou 5 milhões de reais para quatro cooperativas nordestinas, com o apoio do Consórcio Nordeste (grupo formado pelo governo de todos os estados da região).

(...)

Moreira apresentou o MST à uma securitizadora (a empresa responsável por comprar a dívida do movimento), a Gaia Agro, cujo fundador e presidente, João Paulo Pacífico, encarna o espírito da sigla ASG – ambiental, social e governança – muito antes de o conceito viralizar. O grupo já ultrapassou a marca de 20 bilhões de reais em securitizações nestes doze anos.

“Quatro pessoas do MST e quatro da Gaia se reuniram pela primeira vez na securitizadora, um ano atrás”, conta Moreira, engenheiro formado pela PUC-Rio, que morou em diversos acampamentos do MST...

(...)

O CRA do MST tem prazo de cinco anos, com remuneração de 5,5% ao ano, isenção de Imposto de Renda, e é lastreado em cédulas de produtor rural (CPR) das cooperativas Coana, Coapar, Coopaceres, Cooperoeste, Cootap, Copacon e Copavi,...

MST lança parceria para financiar cooperativas do NE com taxas de juros mais baixas¹⁰

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) lançou nesta segunda-feira (29) o Finapop (Financiamento Popular) do Nordeste, uma proposta para fomentar a produção de agricultores familiares com taxas abaixo do padrão praticado pelos bancos.

A iniciativa, feita em parceria com o ex-banqueiro de investimentos Eduardo Moreira, busca oferecer financiamento para cooperativas dos nove estados nordestinos.

10 Fonte (Brasil de Fato): <https://www.brasildefato.com.br/2020/06/29/mst-e-eduardo-moreira-lancam-iniciativa-de-financiamento-a-agricultores-do-nordeste>; publicação em: 29 jun. 2020; acesso em: 20 mai. 2023.





Investimentos e compromisso social se unem em parcerias inéditas no Brasil ¹¹

... algumas iniciativas que visam democratizar o acesso a esses recursos estão querendo mudar esse cenário, tentando criar um mercado de finanças sociais.

É isso que o ex-banqueiro Eduardo Moreira vem fazendo desde 2020. Ele criou um fundo de investimento chamado de Financiamento Popular (Finapop) que captou mais de R\$ 1,5 milhão para conseguir concluir a Cooperativa de Produção Agropecuária Nova Santa Rita, organizada pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), no Rio Grande do Sul.

(...)

O sucesso das captações tende a aumentar ainda mais essas iniciativas. O CEO do Grupo Gaia, João Pacífico, que ajudou Moreira nessa atração de investidores, já tem ideias de apoiar outros projetos sociais.

Conheça o Finapop, financiamento voltado para áreas da reforma agrária ¹²

No Brasil, a Central Única dos/as Trabalhadores/as (CUT) ensaiou, em termos de financiamento popular, algo semelhante em 2003, quando aderiu ao Movimento da Economia Solidária.

(...)

Depois de 17 anos desse caso da CUT, o MST iniciou, em 2019, as primeiras articulações sobre a configuração dessa nova modalidade de financiamento popular, um trabalho em conjunto com o economista Eduardo Moreira.

(...)

E no mês de maio de 2020, dois meses depois do início da pandemia da covid-19, o MST lançou, oficialmente, o Finapop, que completou um ano de funcionamento.

(...)

O Finapop é um movimento de captação de recursos em construção, com iniciativa das organizações e cooperativas vinculadas ao MST e vários parceiros simpatizantes da luta pela reforma agrária. Trata-se de uma das modalidades possíveis dos

11 Fonte (IstoÉ Dinheiro): <https://www.istoedinheiro.com.br/investimentos-e-compromisso-social-se-unem-em-parcerias-ineditas-no-brasil/>; publicação em: 24 out. 2021; acesso em: 20 mai. 2023.

12 Fonte (Brasil de Fato): <https://www.brasildefato.com.br/2021/06/04/artigo-conheca-o-finapop-financiamento-voltado-para-areas-da-reforma-agraria>; publicação em: 4 jun. 2021; acesso em: 21 mai. 2023.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

□

Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) dentro do Finapop.

Está sendo a primeira experiência, mas outras modalidades e ferramentas estão em construção. A própria cooperativa de crédito (CREHNOR) integra, também, a estratégia do Finapop. Diante disso já, foram financiados 19 projetos em 2020 por meio da Linha Finapop/Crehnor – Pequenos Investimentos, com projetos de até R\$ 50.000,00.

(...)

O Finapop é constituído por uma linha de crédito específico, liberada pela Cooperativa de Crédito Rural de Pequenos Agricultores e da Reforma Agrária (CREHNOR), sediada em Laranjeiras do Sul-PR.

Todos os excertos transcritos deixam bastante evidente a relação “siamesa” entre a Finapop e o MST:

Assim, visando ao aprofundamento das investigações e a busca de estabelecer os elos entre a origem do dinheiro e o financiamento das invasões de propriedades pelo MST, o Financiamento Popular para Alimentos Saudáveis (Finapop) tornou-se uma das pistas a ser considerada.

Portanto, face do exposto, contamos com o apoio dos nossos nobres Pares para que este requerimento possa prosperar.

Sala da Comissão, em 13 de junho de 2023.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

